

GAZETA DA
PARAHYBA

21 DE MARÇO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

ANO III
REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
 RUA DA MISERICORDIA N. 2 A
 Avulso do dia..... 60 rs.
 Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE
SEXTA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 1890

ASSIGNATURAS
 CAPITAL.—Por tres mezes.....
 INTERIOR E ESTADOS—Anno.....
 Sem... 8000—Trim... 4800

GAZETA DA PARAHYBA
 Folha de maior circulação
 no Estado.

ACTOS DO GOVERNO
DECRETO N.º 19
 DE 19 DE MARÇO DE 1890

Art. 1.º Fica elevada à categoria de vilagem a povoação de Santa Rita, que continuará a ter a mesma denominação, passando a constituir um município com os seguintes limites: Ao nascente o rio São-João até ao Mirás, deste em direitura ao rio Paraíba, compreendendo a Matububa do lado; ao Sul, o rio Gramme; desde o ponto em que pecho o Matububa até ao rio Paraíba, de uma linha de terra até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio; e ao Norte, a linha de terra que se estende do rio Paraíba até ao rio Gramme, passando pelo rio Gramme e pelo rio Paraíba, até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio; e ao Sul, o rio Gramme; desde o ponto em que pecho o Matububa até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio; e ao Norte, a linha de terra que se estende do rio Paraíba até ao rio Gramme, passando pelo rio Gramme e pelo rio Paraíba, até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio do Governo do Estado da Parahyba, em 19 de Março de 1890, e segundamente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.—Venancio Nogueira.

Navegação transatlantica

Desde que a nossa praça começou a se emancipar da do Recife, vai isso para 19 annos, e começou a fazer suas compras directamente nos mercados europeus, que se agita entre nós a ideia de uma linha regular de navegação entre o nosso porto e alguns da Europa; e não há de ser a linha de terra que se estende do rio Paraíba até ao rio Gramme, passando pelo rio Gramme e pelo rio Paraíba, até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio; e ao Sul, o rio Gramme; desde o ponto em que pecho o Matububa até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio; e ao Norte, a linha de terra que se estende do rio Paraíba até ao rio Gramme, passando pelo rio Gramme e pelo rio Paraíba, até ao rio Paraíba, de uma linha regular de navegação entre o rio e o rio.

em generos, de confiantes com o parecer da commissão de examens de contas.
 —A commissão de soccorros publicos de S. Miguel do Tapui—Voltem as contas a commissão de S. Miguel para que satisfaga o exigido neste parecer.
 —A superintendencia da estrada de ferro de Cande d'Eu—Ente d'acertos, como exige a commissão de examens de contas.

com mais frequencia, uma vez que os pedidos multiplicavam-se e o consumo crescia, como crescia o rendimento da nossa allindoga, que tem chegado a render mais de mil contos por anno.
 Entretanto o numero de viagens da linha Harrison e modo pelo qual ellas são feitas não satisfazem absolutamente as necessidades da nossa praça, onde ha cases importantes da importancia e movimento das de Castro & C.ª, Brão Lyra & C.ª, Paiva, Valente & C.ª, Santos, Gomes & C.ª, e outras de menos capitães, todas com frequencias transacções com as praças de Manchester, Liverpool, Pariz, Hamburgo, Lisboa e New-York, sendo que para as mesmas relações com esta ultima praça as communições se fazem actualmente e há de ser feitas durante muito tempo, por motivo de falta de vello, visto como não vemos possibilidade, por ora, de navegação mais frequente entre os dois portos.

Não satisfazem as viagens da linha Harrison, porque são em numero reduzido, são feitas em epochas incertas e foram os navios principalmente no porto de Pernambuco, onde demoram muitos dias de viagem recebendo cargas antes de vir ao nosso porto. Dessas viagens assim epochadas e incertas decorrem os seguintes inconvenientes: a obrigação em que está actualmente as nossas cases importantes de fazer grandes pedidos de uma só vez, o que as força a pagar mais elevadas antes de receber a entrega, e a despendia obrigada de grandes sommas para a affirmação dos despachos e a manutenção de muitos emprehendimentos commerciaes, facto que não se dá entre nós, como não se dá em outras praças, onde cases de menor capital do que alguns das nossas fazem transacções mais extensas da quaestão, realisando maiores lucros.
 E não são os únicos inconvenientes das viagens epochadas; ha tambem a impossibilidade em que estão as lojas de retalho de andarem em dia com as ultimas novidades parisienses, que constituem a moda representada pela constância e elegancia de todos de quem precisam e instigam pela applicação de novas formas a novos motivos. Quer relatao as generas allindogias que constituem a moda da Europa da-se a mesma coisa, fazendo-lhe a vantagem em os recebermos a minuto e em pagarmos a mesmura.
 Para satisfazer plenamente as exigencias da nossa praça e dos negociantes do interior que n'ella se abastecem precisamos, neste particular, de uma linha de navegação trans-oceanica, cujos vapores partam e cheguem ao nosso porto em dias certos, pelo menos uma vez por mez, e que façam escala por um porto da Inglaterra, da Franca e do Portugal.
 Partindo de Liverpool, por exemplo, deve tocar em Bordeaux, Lisboa, Parahyba, etc, ou admittindo a hypothese de ser a sede da companhia Southampton, tocarão os vapores no Havre, em vez de Bordeaux, que ficando muito mais longe do Pariz, sobre-carrega um pouco mais as mercadorias pelo transporte muito mais longo em caminho de ferro, cujos fretes são por via de regra mais elevados do que cobram as embarcações em igualdade de condições.
 E se a companhia for alguma d'estas que fazem escala pelos portos do norte do Brasil, como Pará, Maranhão e Ceará teremos a vantagem de estreitar mais as nossas relações com essas praças, das quaes vivemos um tanto divorciados, commercialemente falando.
 Em outro artigo continuaremos a expli-

nar esse assumpto de maior interesse para o nosso commercio e de maior importancia e actualidade para o estado da Parahyba, como parte que é do systema federal adoptado pela republica para a reorganização politica-administrativa do paiz.

CORRESPONDENCIAS
 Maranhão, 7 de março de 1890

Tudo se dolera e se lamenta com nos actuaes tempos, e se lamenta a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

gallado, e com o tempo se vai tornando cada vez mais e mais doloroso a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Por vezes e nos tem pedidos providencias governamentais aos soccorros providenciaes para o lugar Aracagy, onde segundo se diz o commercio da farinha de soccorros não tem precedido com a honrabilidade que exige o serviço a seu cargo.
 Dignamente avelludam-se queixas contra o cidadão Felippe Rodrigues de Lima, e contra-se factos que seriamente o compromettam.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Pela promotoria publico...
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE
 Dia 18 de Março

Portaria:
 Concedendo oito mezes de licença ao cidadão Lydrônio Olegario Borges da Fonseca, 2.º tabellião e escrivão da crime e das negociações civis, do termo de Pilões, para tratar de sua saúde, onde ha conviver, ficando o municipal o prazo de trinta dias para que elle cubra o gozo da referida licença.

Offícios:
 Aos cidadãos governadores dos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, accusando os officios daquelles cidadãos de 10 do corrente mez, nos quaes communicam que aquella data assumiram o exercicio do cargo de governadores daquelles Estados.
 Ao cidadão inspector da thesouraria de Pernambuco, transmittindo, para os fins convencionados, uma ordem do thesouro nacional, n.º 5 do 1.º do corrente mez.
 Ao cidadão capitão de mar e guerra Bordeado José de Queiroz, capitão do porto, commendando, em observancia ao aviso do ministerio da marinha, do 1.º do corrente mez, que logo que aquelle cidadão for substituido pelo capitão-tenente Antonio Alves de Souza, recolha-se a capital federal.

DESPACHOS

Officio do superintendente da estrada de ferro de Cande d'Eu e do director do hospital Cruz do Peixe—A' commissão de examens de contas.
Officio do director das obras publicas—Pague-se de accordo com o parecer da commissão de examens de contas.
Officio do superintendente da estrada de ferro de Cande d'Eu—Informe a Thesouraria.
Francisco Alves de Lima—Pague-se.

Extração do expediente
 Dia 18 de Março

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

Quando a municipalidade ligada ao distrito de Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.
 Não se pode esquecer a situação da Parahyba, e de toda a provincia, e de toda a terra brasileira.

EM SOFOTO POR DIA

Para a porta do céu... pallida e bella...
de abrir a mala, depois do verificação...

Longe do amor materno, o céu que importa?
E o pranto e o lamento, a estrela que...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Cerrada a porta, os anjos todos vão...
Um fio distante aquelle nino...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Quem lhe deu de novo o escuro canto
da escuro terra, onde soffrer sóinho...

Fato novo... inteligente... colaborador...
actualmente exerce o cargo de official de...

Felicitamos cordalmente ao Sr. Antonio
Camillo, cujas provas habilitatorias...

Na seccao competente publicamos um
artigo do agente do correio de Bananeiras...

A cafeteria de variados do hospital
de Cruz do Peixe, desde o dia 29 de Janeiro...

Foi nomeado, sob proposta do director
da Intendencia publica para o cargo de...

Forta removidas as seguintes
publicas a de Pilar para Alagoas...

Escola militar do Ceará. Nomeação
para a Alfundega RIO 20

Governador Venancio Naves. Forta
extintos os cursos de infantaria e...

Foi nomeado Escripturario da alfundega
Antonio Camillo de Hollanda.

visto n'elle, a condessa apressou-se
a juntar: —Será a ultima vez... não me...

—Mentalmente acrescentou: —Oh! sim, a ultima vez! Nunca
mais me exporei a semelhante suato...

—E não te bastou? —Não, meu amigo.
—Foram cinco mil francos, si bem me lembro...

—E não quizeste explicar-me o
seu emprego. —Não tens confiança em mim?
O coronel poz-se a rir.

—Espero que não duvidarás d'isto.
—Não. E é porque sei que tem
confiança em mim que de novo dirigi...

—O coronel... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

—Vozes... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

Segundo conta nos seus annos na
republica de Alfundega d'este estado a prazo...

Foi assim que em dois dias d'esta semana
deixaram de ser entregues duas das...

Com um chefe superiormente habilitado
e forte, é facil que, habendo pela...

As autoridades competentes chamamos
a attenção para a defesa que produz o...

Em paizes como a França, porém,
minuados pelas tradições imperialistas...

Se a republica debellar, com um
número de energia, o perigo heilicista...

A capital da podlega cosmopolita
offracia a este fim de século, em que...

Quem se recordava da revolução?
Quem tinha a revolução que vem...

—E não te bastou? —Não, meu amigo.
—Foram cinco mil francos, si bem me lembro...

—E não quizeste explicar-me o
seu emprego. —Não tens confiança em mim?
O coronel poz-se a rir.

—Espero que não duvidarás d'isto.
—Não. E é porque sei que tem
confiança em mim que de novo dirigi...

—O coronel... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

—Vozes... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

—Vozes... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

—Vozes... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

—Vozes... —Vozes... —Vozes...
—Vozes... —Vozes... —Vozes...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

de, desde os furos... de, desde os furos...
de, desde os furos... de, desde os furos...

AFECÇÕES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Em abeiro assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico effectivo do hospital de S. João Baptista de Nieheroy e ajunto da V. O. T. de S. Francisco de Paula e do Asylo de Santa Leopoldina, &c. &c.

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica e preparado dos Srs. Scott & Brown de óleo de figado de bacalhão com o hypophosphitos de cal e soda, conhecido por Emulção de Scott, não nas affecções chronicas do apparelho respiratorio, como ainda nos individuos de constituição fraca e temperamento lymphatico e sobretudo nas reações rachiticas e escrofulosas.

E por me ser pedido, dou o presente attestado sub medici fide et iure juramento para constar onde convier.

S. Domingos de Nieheroy, 20 de Janeiro de 1888—Dr. Plinio Travasso.

AVISOS

MINISTERIO DA MARINHA REPARTIÇÃO DE PHARÓES

AVISO AOS NAVEGANTES PHAROL DA ILHA DE BALIQUE

Estado do Pará

BRAZIL

(1.º de 1890)

Estando adiantada a construção do pharol de Balique, eretto na ilha d'este nome, Estado do Pará, avisa-se que será elle inaugurado no dia 23 de março proximo vindouro.

O apparelho de luz é dioptrico, gyrante, da 5.ª ordem, e exhibirá lampejos brancos de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horizonte.

O plano focal eleva-se 15m. 53 (51 pés) ao nivel do solo e 18m. 30 (60 pés) ao das marés de quadratura, e a luz será visivel a distancia de 13 milhas, com tempo claro.

A torre do pharol, que é de ferro e tem a forma cylindrica, ergue-se do centro da casa dos guardas e é pintada de branco, assim como a mesma casa.

Posição geographica

Lat. — 1.º — 00' — 00" N.

Long. — 6.º — 45' — 25" O. Rio de Janeiro

— 49' — 53' — 45" O. Grenw.

— 42' — 16' — 00" O. Par.s.

Repartição de Pharóes, Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1890.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima

COMMERCIO

VRAMIBA 21 DE MARÇO DE 1890

ALFANDEGA

Rendimento de 1.º a 19 18:136524

Rendimento de hontem 20 463

Doado e dia 1.º 18:130987

CONSULADO

Rendimento de hontem 2:090,006

Doado e dia 1.º

Festa da semana de 17 a 23 de Março de 1890

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes items like Açúcar branco, Algodão em semente, Arroz em casca, etc.

Capitão de Mar e Guerra, Director Geral.

Conforme.

Capitania 18-3-90

QUEIROZ.

Conde d'Eu Railway Comp. Limited

Aviso

De ordem da Superintendencia d'esta companhia, se faz publico, que, do dia 23 do corrente em diante, ficarão suppr. melos os trens de passageiros da Estação Central á do Cabedello, nos domingos, dias santificados e de festa: nacionais.

Escriptorio do trafego, em 19 de Março de 1890.

CARLOS AUCENCIO, Chefe interino de Trafego.

EDITAES

Juizo de auzentes

O cidadão bacharel Antonio de Souza Gouveia, juiz d'orphãos e ausentes do termo da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei &c.

Faço saber pelo presente, que o conselho de intendencia municipal da capital d'este Estado, por seu advogado, me dirigio a petição do teor seguinte:— Ilustrissimo Senhor Doutor Juiz de Auzentes. Diz o conselho de intendencia municipal d'esta cidade, que tendo mandado examinar per profissionais se as fronteiras da rua Doutor Venancio N.iva, que ficão em frente ao muro do sobrado do conego Doutor Leonardo Meira, devião ou não ser demolidas, visto seu mão estado, e tendo os referidos profissionais declarado que as mesmas fronteiras estão desapuradas, e ameção desabar, por isso, o dito Conselho, requer a V. S., que se digne mandar fazer editaes chamando os donos das fronteiras para demol-las, visto ignorar-se quem elles seão. Nestes termos P. deferimento E. R. Mercê Parahyba, desessete de Março de mil oito centos e noventa. O advogado, D. Luiz de Souza da Silveira, juiz de direito. Estava uma estampilha do valor de duzentos réis devidamente inutilizada—Despacho—A. venha á conclusão. Parahyba, desoitto de Março de mil oito centos e noventa. Souza Gouveia. E subindo os autos, n'elles proferio o despacho seguinte: Deferindo a petição de folhas duas mando que seão chamadas os donos das fronteiras para, no prazo de oito dias, demol-las; affixando-se edital no lugar do costume e publicado pela imprensa. Parahyba, 17 de Março de 1890. Souza Gouveia. A' vista deste meu despacho, se pas-

so o presente ed tal, com o qual chamo, cito e hei por citado os proprietarios das ditas fronteiras, para que no prazo assignado, fação a demolição requerda. E para constar mande: passar o presente que será devidamente affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado na capital do Estado da Parahyba do Norte, aos desessete de Março de mil oito centos e noventa.—Eu João Francisco da Veiga Cabral, escriptão interino d'orphãos e ausentes o escrevi. Antonio de Souza Gouveia.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Em vista da resolução tomada em sessão da junta de hoje, correá em praça no dia 21 d'este mez o arrendamentotriennial do terreno do extincto jardim botânico, por dever findar no mesmo dia o ultimo contracto realizado com o cidadão José Francisco Cordeiro, affiançado pelo cidadão Antonio dos Santos Coelho.

O que faço publico de ordem do cidadão Inspector d'esta Repartição.

Secretaria do Thezouro do Estado da Parahyba, em 18 de Março de 1890.

O Secretario da Junta, Francisco Pr mo.

ANNUNCIOS

Farinha de Trigo

Da Trieste e America, melhores marcas, vende-se na SABOARIA A VAPOR

PELO VAPOR MARINER

Acabam de receber Cognac e vinho Bordeaux, marca Emile Flaungues Jenne, o melhor que tem vindo a este mercado.

VER PARA CRER

Unicos importadores

Figueredo J. & C. a

PREPAR DOS CARBOLICADOS

de C. LEBERT Agntes

Jayme Seixas C. Loja do Pelicano

SABÃO DE GUEIFERINA perfumeado e antiseptico, adaptado a limpeza a pelle, ex. tend. fr. ac. s.

SABÃO ANTE-MOSQUITO e invem a pelle mais sensível, protege contra o contagio de molestias e mordura de mosquitos e outros insetos.

SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupa de domos.

SABÃO PARA CAES desinfecto da morrinha e mata os antecamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vacas, cães; destoe as pulgas, percevejos e quaesquer outros insectos, tanto nos animais como nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animais e os preserva de mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo, tambem muito effcaz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumeado, actual de modo a não irritar a pelle, melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE DENTIFRICO perfumeado, avela os dentes e destrói a carie.

DENTO-PHENOLENE, agua dentifrica a melhor do que se pode usar, desinfecta a bocca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenole.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de dormies, PO CARBOLICADO, desinfectante e preservativo de molestias e enfermidades, indispensavel em toda casa, nos enfermarias e navios. Al seguir, máscaras, fumigas e baratas abando nos lugares em que se usa d'este pó.

VAPORADOR CARBOLICO, mi para defumar as casas e afugentar os mor çocais, maruins e outros insectos

TOILETTE

Específico para limpar dentes, perfumeado e inoffensivo.

Da analyse chimica que procederam os intelligentes pharacuticos, Srs. Ferreira F. Filho & C. a, do Recife, verifica-se que est magifico elixir limpa perfeitamente sem atacar o esmalto dos dentes.

VENDEM

Jayme Seixas & C.

LOJA DO PELICANO

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se, com perfeição, á rua Vicconde de Pelotas n.º 131. (1)

ADVOGADO

Bacharel Antonio Martencio Cabral de Vasconcellos.

ESCRITORIO

Rua Direita n.º 25

SUPERIORES CHARUTOS DA BAHIA VENDE

José de Azevedo Maia.

ADVOGADO

Bacharel Cavalcanti Mello.

Residencia—Rua das Trancheiras n.º 82.

CHAMADO

A D SPENSA FAMILIAR

Chama a attenção dos seus remsos devedores para que venham satisfazer os seus debitos, sob pena de serem-se obrigados os proprietarios da mesma, a leva-los a JUISO, para o que já tem advogado contratado, bem como já prompta a lista dos remsos de devedores.

Os ptações de 900 rs. não tem curso ainda estabelecido, mas a DESPENSA recebe dos seus MAUS DEVEDORES, por 1000 rs.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar d'esta data.

Parahyba 14 de Fevereiro de 1890 Custodio Figueredo & C. a

CASA DE BANHOS

LARGO DO MERCADO N.º 1

De hoje por diante, estará aberta das 9 horas da manhã as 10 da noite, havendo ASSEIO E PROMPTIDÃO.

Preços

Banhos de 40 a 80 rs.

Agua á 10 rs. o barril ou lat.

Accepta-se assignatura po. mez.

PARA A SEMANA SANTA

Gorgulão de seda preta superior, á 2500 o covado.

LOJA DE

José d'Azevedo Maia.

RUA MARQUEZ DE PINHEIRO 16

OLEO DE S. JACOB Grande Remedio Alleuão

Activo e effcaz para o curativo do rheumatismo, neuralgia, dor do dentes o de cabeça, queimaduras, inchacões, contusões, callos, molestias de pés, chagas, erupções e inflammacões etc. Tambem é usado externamente em casos de chylera morbus, colicas, neuralgias e dores do cabeça nervosas. Agente na Parahyba: JOE FRANCISCO DE MOURA. Rua Conde d'Eu 45. PHARMACIA CENTRAL

Elizir de carnauba e seccupira

Este importante especifico do rheumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas é preparado e vendido na Pharmacia Central de JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n.º 45

IMP. NA TYPOGRAPHIA DE M. MENDES ROS DE J. R. DA COSTA.

EMULSÃO DE SCOTT DO OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO COM HYPHOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tra agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBICULA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA CARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou ventriculares ou do estomago, ou intestinaes e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulção de Scott. A venda nos principaes boticas e drogarias.



VAPORES ESPERADOS

Mandos do norte 21

Espirito-Santo do sul 20